

Estimados leitores,

Diversos eventos no campo da Saúde Coletiva - como os congressos brasileiros de Epidemiologia, de Saúde Coletiva e Ciências Sociais em Saúde, expressam o interesse crescente no meio acadêmico e nas instituições públicas pela incorporação de novos conceitos e metodologias capazes de avançar nas análises de situação de saúde e na promoção das políticas públicas de saúde no Brasil. Os geógrafos brasileiros não têm ficado alheios a esse processo ao realizarem, desde 2003, bianualmente, o Simpósio Nacional de Geografia da Saúde.

Por considerarmos a relevância deste tema, apresentamos nesta edição especial, alguns dos trabalhos submetidos ao evento. O tema proposto para este dossiê (Perspectivas caleidoscópicas da Geografia da Saúde) busca sintetizar as principais perspectivas da Geografia da Saúde estreitando laços teóricos e metodológicos que fundamentam as diversas aplicabilidades das pesquisas nesta área: dimensões históricas; desafios relacionados ao uso de geotecnologias, políticas públicas, redes de solidariedade, saberes tradicionais, entre outras.

Apesar de ser um evento nacional, o Simpósio Nacional de Geografia da Saúde (Geosaúde) tem ultrapassado fronteiras e contado com a participação de profissionais da América Latina, América do Norte e Europa, para debater de forma multidisciplinar à geografização da saúde no Brasil e no mundo. A primeira edição do evento ocorreu em 2003 no sudeste do Brasil, na cidade de Presidente Prudente -SP. Desde então teve mais nove edições realizadas em praticamente todas as regiões do Brasil, sendo duas edições no Sudeste (Rio de Janeiro, 2005 e Uberlândia, 2009), duas no Sul (Curitiba, 2007 e Blumenau, 2019), duas no Centro Oeste (Brasília, 2015; Dourados, 2017) e uma Nordeste (Recife, 2011). Seguindo esta tendência de se privilegiar a representação geográfica, a cidade de Campina Grande (PB) foi indicada para sediar o X Simpósio Nacional de Geografia da Saúde a ser realizado entre os dias 18 e 21 de outubro de 2021 tendo como parâmetro a promoção de debates sobre as consequências da difusão das pandemias, seus impactos e desafios.

Em sua décima edição, realizada de forma virtual (<https://www.simposiogeosaude.com>) o evento representou a necessidade de se continuar os debates sobre a difusão da Covid-19 em todo o território nacional, considerando as pesquisas, ações de extensão e relatórios técnicos

desenvolvidos por profissionais de diferentes áreas, mas sem perder o olhar crítico para a interferência de outros tipos de pandemia que se apresentam quase que cotidianamente.

Além da **Geoconexões Online**, os foram selecionados trabalhos para serem publicados em mais três periódicos científicos: Hygeia (<https://seer.ufu.br/index.php/hygeia>), Estrabão (<https://estrabao.press/ojs8/index.php/estrabao>) e Revista Metodologias e Aprendizado (<https://publicacoes.ifc.edu.br/index.php/metapre/index>).

Os textos desta edição estão relacionados a pesquisas que abordam temas relacionados a Geografia da Saúde em diferentes escalas segundo os eixos propostos no evento. Além de questões relacionadas a espacialização de doenças, tais como a Covid-19, tuberculose, hanseníase, leishmaniose e dengue, provocados pela contaminação por vírus ou bactérias, a edição traz artigos que se propõem a revisão teórica e metodológica referente a Geografia da Saúde.

Desejamos a todos uma boa leitura

Xisto Souza Júnior

Gerente da Revista